

DISSECÇÃO AGUDA DA AORTA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOR TORÁCICA EM SALA DE EMERGÊNCIA

Júlia Nascimento Vaz de Mello Martins¹, Jullia Guimarães Estevam²

Faculdade de Medicina – Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

(juliacrvg2000@gmail.com)

Introdução: A dissecção aguda da aorta (DAA) é uma emergência cardiovascular grave, potencialmente fatal, frequentemente subdiagnosticada na sala de emergência. Apesar de sua baixa incidência, apresenta alta mortalidade, principalmente se não tratada precocemente. O reconhecimento rápido é essencial, uma vez que a apresentação clínica pode simular outras causas de dor torácica. **Objetivo:** Discutir a importância da DAA como diagnóstico diferencial em pacientes com dor torácica aguda, destacando sinais de alerta, estratégias diagnósticas e conduta inicial. **Metodologia:** Revisão de literatura narrativa com busca nas bases de dados PubMed, UpToDate e SciELO, utilizando os descritores “aortic dissection”, “chest pain”, “emergency medicine” e “diagnosis”. Foram selecionados artigos recentes, diretrizes clínicas e revisões relevantes dos últimos 10 anos. **Resultados:** A dor torácica na DAA é caracteristicamente de início súbito, intensa, com caráter lancinante ou em facada, podendo irradiar para a região interescapular ou lombar, e migrar conforme a progressão da dissecção ao longo da aorta. Essa apresentação clínica é um sinal de alerta importante para diferenciá-la de outras causas de dor torácica. A DAA pode ainda se associar a hipertensão, déficits neurológicos, síncope e assimetria de pulsos. Exames complementares como eletrocardiograma e radiografia de tórax são importantes, mas muitas vezes inespecíficos. A angiotomografia de tórax é o exame padrão-ouro para confirmação diagnóstica. O tratamento varia conforme o tipo de dissecção (classificação de Stanford A ou B), sendo a intervenção cirúrgica indicada em casos proximais (tipo A). **Conclusão:** A inclusão da DAA como diagnóstico diferencial

precoce em dor torácica é essencial para reduzir mortalidade. A utilização de protocolos clínicos e exames de imagem de forma racional favorece um diagnóstico mais rápido e seguro na emergência, possibilitando tratamento adequado em tempo hábil.

Palavras-chave: Hemodinâmica. Angiotomografia. Hipertensão.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GUZMAN, Roberto P. et al. **Contemporary Management of Acute Aortic Syndromes**. Journal of the American College of Cardiology, v. 81, n. 6, p. 576–592, 2023.

HIRATZKA, Loren F. et al. **Guidelines for the diagnosis and management of patients with thoracic aortic disease**. Circulation, v. 121, n. 13, p. e266–e369, 2010.

ERBEL, Raimund et al. **2014 ESC Guidelines on the diagnosis and treatment of aortic diseases**. European Heart Journal, v. 35, n. 41, p. 2873–2926, 2014.